



e-ISSN 2446-8118

137

PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM EM UM NÚCLEO DE OSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRACTICAL NURSING ASSISTENCE IN AN OSTOMY CORE: EXPERIENCE REPORT

PRÁCTICA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN UN NÚCLEO DE OSTOMÍA: INFORME EXPERIENCIA

Reginaldo Passoni dos Santos¹
Roger Rodrigues Peres²
Daniela Patrícia Tres³
Jessica Rosin⁴
Lorena Moraes Goetem Gemelli⁵

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros residentes durante suas práticas assistenciais em um núcleo de ostomizados. **Métodos:** Este estudo trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores no período em que desenvolveram atividades de assistência de enfermagem especializada junto a pacientes ostomizados e/ou com incontinência urinária. Nessa direção, as referidas práticas ocorreram no Núcleo Regional de Ostomizados do Oeste do Paraná, entre 28 de julho e 20 de agosto de 2014. **Resultados:** Foram atendidos 15 pacientes, sendo que 66,7% do gênero feminino. A idade variou entre 35 e 68 anos e 53,3% dos pacientes eram oriundos da cidade-sede do núcleo. No que se refere ao tipo de ostomia, verificou-se que 80% eram portadores de colostomia. Outrossim, realizaram-se consultas de Enfermagem contemplando o processo como um todo, entrega de material médico-hospitalar e educação em saúde aos usuários. Além disso, pôde-se participar de encontro mensal promovido pelos associados (pacientes). **Conclusões:** As práticas assistenciais especializadas desenvolvidas pelos residentes, além de reforçar os conhecimentos científicos e valores pessoais frente ao atendimento aos pacientes ostomizados, mostraram-se de grande importância ao usuário o qual teve a oportunidade de angariar subsídios para promoção do autocuidado e melhoria em sua qualidade de vida.

¹ Enfermeiro. Residente em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste.

² Enfermeiro. Residente em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste.

³ Enfermeira. Residente em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste.

⁴ Enfermeira. Residente em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste.

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Programa de Residência em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste.

DESCRITORES: Estomia; Prática Profissional; Serviços de Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Report an experience of residents' nurses during its practices in a core of ostomates. **Methods:** This study it is an experience report describing aspects experienced by the authors in the period they developed specialized nursing care activities with ostomates and/or urinary incontinence patients. In this sense, such practices occurred in the Regional Center of the West of Paraná Ostomy, between July 28 and August 20, 2014. **Results:** They were attended 15 patients, 66.7 % were female. Age ranged between 35 and 68 years and 53.3 % of patients was from the host city core. With regard to the type of ostomy, it was found that 80% was colostomy patients. Moreover, there were nursing consultations covering the whole process, delivery of medical and hospital supplies and health education users. In addition, you could attend monthly meeting organized by members (patients). **Conclusions:** The practical specialized assistance developed by residents, in addition to strengthening scientific knowledge and personal values toward the service to ostomates patients, proved of great importance to the user who had the opportunity to raise subsidies to promoting self-care and improvement in their quality life.

DESCRIPTORS: Ostomy; Professional Practice; Health Services; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Reportar una experiencia de residentes enfermeras durante sus prácticas en un núcleo de ostomizados. **Métodos:** Este estudio es un relato de experiencia que describe aspectos experimentados por los autores en el período en que se desarrollaron las actividades de cuidado de enfermería especializados con ostomizados y/o pacientes de incontinencia urinaria. En este sentido, estas prácticas tuvieron lugar en el Centro Regional de Ostomía del Oeste de Paraná entre el 28 de julio y 20 de agosto 2014. **Resultados:** Fueron atendidos 15 pacientes, 66,7 % eran mujeres. La edad osciló entre 35 y 68 años y el 53,3 % de los pacientes eran de la base de la ciudad anfitriona. En cuanto al tipo de ostomía, se encontró que el 80 % eran portador de colostomía. Además, no se Enfermería consultas teniendo en cuenta el proceso en su conjunto, la entrega de suministros médicos y hospitalarios y usuarios de educación sanitaria. Además, podríamos asistir a la reunión mensual organizada por los miembros (los pacientes). **Conclusión:** Asistencia especializada práctica desarrollada por los residentes, además de fortalecer el conocimiento científico y los valores personales en contra del servicio a los pacientes ostomizados, resultó de gran importancia para el usuario que tuvo la oportunidad de aumentar los subsidios para promover el autocuidado y la mejora de su calidad vida.

DESCRIPTORES: Estomía; Práctica Profesional; Servicios de Salud; Enfermería.

INTRODUÇÃO

Ostomia (ou estomia) caracteriza-se pela abertura cirúrgica de um orifício em um órgão, segmento ou cavidade. Segundo a literatura específica, as ostomias têm por finalidade “indicar a exteriorização de qualquer víscera oca no corpo”. Ademais, importante salientar que o procedimento busca viabilizar a comunicação de um órgão

“com o meio externo para eliminações de dejetos, secreções, fezes e/ou urina”^{1:35}.

Para muitos dos pacientes acometidos por uma neoplasia colorretal ou que foram vítimas de ferimentos por arma de fogo ou arma branca, é comum a necessidade de uma colostomia (ostomia em uma porção do intestino) como forma de viabilizar uma comunicação com o meio externo para a saída de fezes². Nesse mesmo contexto, não raro, indivíduos com câncer de bexiga também são

submetidos à cirurgia para exteriorização de condutos urinários a fim de promover a drenagem de urina por meio de urostomia³.

Independente dos fatores que levaram o paciente a se tornar um portador de ostomia, o mesmo passa a vivenciar uma condição (que pode ser permanente ou temporária, dependendo do caso) que implica em grandes mudanças em seu estilo de vida e cotidiano afetando, inclusive, sua convivência junto ao meio familiar e social. Dessa forma, o amparo de uma equipe multiprofissional configura-se como de extrema necessidade e importância^{2,4}.

Uma vez que está inserido no contexto da assistência multiprofissional, faz parte da práxis profissional do enfermeiro a identificação de estratégias metodológicas que busquem compreender o paciente com ostomia a partir de diferentes aspectos no intuito de estabelecer um planejamento assistencial que atenda todas as necessidades apresentadas por esta clientela^{3,4}.

Sendo assim, considera-se que a academia tem papel fundamental na construção de uma formação sólida do discente, apresentando oportunidades de aprimoramento de suas habilidades técnicas e busca por conhecimentos teórico-científicos necessários à prática profissional. Com isso, acredita-se que este relato poderá contribuir para o desenvolvimento do papel das instituições universitárias tendo em vista que apresenta a aplicação prática de uma metodologia contemporânea e que resultou em êxito no que concerne à construção do conhecimento. Para tanto, objetiva-se relatar a experiência vivenciada por enfermeiros residentes durante suas práticas assistenciais em um núcleo de ostomizados.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores no período em que desenvolveram atividades de assistência de enfermagem especializada junto a pacientes ostomizados e/ou com incontinência urinária. Nessa direção, as referidas práticas ocorreram no Núcleo Regional de Ostomizados do Oeste do Paraná

(NROOP) denominado “Renascença”, entre 28 de julho e 20 de agosto de 2014, correspondendo a oito dias de atendimento e carga-horária total de 32 horas (quatro horas por dia de atendimento). Os profissionais envolvidos foram: quatro enfermeiros pós-graduandos em gerenciamento de enfermagem em clínica médica e cirúrgica, modalidade residência, em regime de treinamento em serviço e uma enfermeira docente, especialista em Estomaterapia.

139

O Núcleo Renascença tem sua sede na cidade de Cascavel (PR) e foi fundado no ano de 1988 a partir da iniciativa de um grupo de profissionais de saúde, em ação conjunta com alguns pacientes ostomizados.

Atualmente, a assistência prestada pelos profissionais que atuam no Núcleo Renascença abrange pacientes de 25 municípios da 10ª Regional de Saúde do Paraná, contando com uma clientela de mais de 200 associados, entre ostomizados e incontinentes urinários (os quais passaram a fazer parte da associação desde 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos pacientes assistidos

Durante as práticas assistenciais desenvolvidas pelos residentes foram atendidos 15 pacientes, dos quais 10 (66,7%), mulheres e 05 (33,3%), homens. Já a idade variou entre 35 e 68 anos. Com relação à procedência geográfica, 08 (53,3%) usuários eram da cidade-sede do Núcleo Renascença e 07 (46,7%), de municípios pertencentes à área de abrangência. No que se refere ao tipo de ostomia, 12 (80%) eram portadores de colostomia e 03 (20%), de urostomia.

Sobre a caracterização dos pacientes assistidos, verificou-se que o perfil apresentado, de modo geral, assemelha-se àquele observado em pacientes de outras localidades geográficas, em que há predomínio de pacientes do gênero feminino, com idade avançada e portadores de ostomia por fatores relacionados às neoplasias⁵⁻⁸.

Residentes de Enfermagem no Renascença – o relato da vivência profissional

A experiência possibilitou aos residentes, inferir que as condições de vida nas quais as pessoas estão expostas nem sempre são visíveis durante a internação hospitalar, principalmente devido ao fato de que a atenção especializada tem maior preocupação com o tratamento da patologia, cirurgicamente ou não, além das demandas de cuidado que estão presentes no cotidiano hospitalar, expondo constantemente o indivíduo a rotinas que não são de sua.

A situação descrita anteriormente serve de reflexão para os mais diferentes casos, patologias, intervenções, etc. Do mesmo modo, encaixam-se às circunstâncias vivenciadas pelo paciente portador de ostomia, que além de não ter certas demandas de cuidado atendidas na internação ainda sai portador, por vezes, de dúvidas, frustrações, falsas esperanças, estigma social, entre outras afecções físicas, psíquicas e sociais. Tal situação pode ser observada na durante o período de desenvolvimento das atividades assistenciais, por meio do contato com os indivíduos e no encontro entre todos os associados.

Dessa maneira, ressalta-se a importância dos momentos vivenciados no núcleo Renascer onde se pôde aprender e valorizar as situações extra-hospitalares, em que somente numa Consulta de Enfermagem (CE) atenta, crítica, investigativa, empática e acolhedora se poderia colher determinadas informações fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Cabe ressaltar, que a CE deve ocorrer perante a realização de entrevista, exame físico (que em determinados casos pode ser específico), diagnóstico de Enfermagem, plano de cuidados/condução e registro (evolução)⁹. Nessa direção, enfatiza-se que o enfermeiro, enquanto integrante da equipe de saúde que assiste o portador de ostomia, deve conhecer (especialmente no momento da CE) e identificar as necessidades de educação em saúde para o autocuidado do paciente^{4,5}. Ressalta-se, ainda, que a “consulta de Enfermagem é uma estratégia eficaz para a detecção precoce de desvios de saúde”^{9:156}.

Além da CE, os residentes realizaram entrega de materiais médico-hospitalares, bem

como atividades de orientação e educação em saúde voltada à promoção do autocuidado. Em estudo realizado na cidade de Teresina (Piauí-PI), enfatizou-se que diversos podem ser os fatores que inviabilizam o portador de ostomia a promover o autocuidado de maneira eficiente. Dentre eles, cita-se que a baixa renda familiar é importante empecilho no que concerne a aquisição de materiais e dispositivos que os pacientes necessitam, sem os quais poderá ocorrer comprometimento da autonomia e, principalmente, da qualidade de vida dos mesmos⁴.

Destaca-se que, também houve a oportunidade de acompanhar a realização do encontro mensal dos ostomizados que, embora contando com número reduzido de participantes frente ao número total de portadores cadastrados (aproximadamente 250 usuários, segundo informações repassadas pelos representantes da entidade), demonstrou ser um espaço de consolidação política dos seus direitos, devendo ser utilizado e fortalecido para a melhoria da condição de saúde do usuário.

Em consonância ao disposto pelo estatuto do Núcleo Renascer, o encontro organizado mensalmente para discussões diversas busca, dentre outros objetivos, “promover adaptação do ostomizado e do incontinente urinário à nova forma de vida, desenvolvendo-lhe o desejo de aprender a lidar com sua nova situação”¹⁰.

CONCLUSÃO

As práticas assistências especializadas desenvolvidas pelos residentes, além de reforçar os conhecimentos científicos e valores pessoais frente ao atendimento aos pacientes ostomizados, mostraram-se de grande importância ao usuário o qual teve a oportunidade de angariar subsídios para promoção do autocuidado e melhoria em sua qualidade de vida.

Não se realizou nenhuma aplicação de instrumento formal para avaliar os resultados das atividades executadas frente ao desfecho na saúde dos usuários atendidos, entretanto, considera-se a transmissão de informações que dão base ao conhecimento consistente

para condutas assertivas e efetivas frente às necessidades diárias que os usuários apresentam em relação ao ostoma caracteriza-se como imprescindível.

No bojo dessas considerações, infere-se que os enfermeiros residentes não apenas fomentaram subsídios para uma formação sólida, mas, principalmente, cumpriram o papel socioeducativo que todo profissional têm frente à promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

- Gemelli LMG, Zago MMF. A interpretação do cuidado com o ostomizado na visão do enfermeiro: um estudo de caso. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2002 [acesso 2015 set 01]; 10 (1): 34-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n1/7769.pdf>.
- Vieira LM, Ribeiro BNO, Gatti MAN, Simeão SFAP, Conti MHS, Vitta A. Câncer colorretal: entre o sofrimento e o repensar na vida. *Saúde em Debate* [Internet]. 2013 [acesso 2015 jun 10]; 37 (97): 261-69. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n97/v37n97a08.pdf>.
- Stumm EMF, Oliveira ERA, Kirschner RM. Perfil de pacientes ostomizados. *Scientia Medica* [Internet]. 2008 [acesso 2015 jun 10]; 18 (1): 26-30. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/viewFile/2552/7850>.
- Nascimento CMS, Trindade GLB, Luz MHBA, Santiago RF. Vivência do paciente ostomizado: uma contribuição para a assistência de enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2011 [acesso 2015 jun 10]; 20 (3): 557-64. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0104-07072011000300018&pid=S0104-07072011000300018&pdf_path=tce/v20n3/18.pdf&lang=pt.
- Luz ALA, Luz MHBA, Antunes A, Oliveira GS, Andrade EMLR, Miranda SM. Perfil de pacientes ostomizados: revisão integrativa da literatura. *Cultura de los Cuidados* [Internet]. 2014 [acesso 2015 jun 10]; 18 (39): 225-23. Disponível em: http://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/40073/1/Cultura_Cuidados_39_13.pdf.
- Lenza NFB, Sonobe HM, Zago MMF, Buetto LS. Características socioculturais e clínicas de estomizados intestinais e de familiares em um programa de ostomizados. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2013 [acesso 2015 jun 10]; 15 (3): 755-62. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n3/pdf/v15n3a18.pdf.
- Fernandes RM, Miguir ELB, Donoso TV. Perfil da clientela estomizada residente no município de Ponte Nova, Minas Gerais. *Rev bras colo-proctol* [Internet]. 2010 [acesso 2015 jun 10]; 30 (4): 385-92. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0101-98802010000400001&pid=S0101-98802010000400001&pdf_path=rbc/v30n4/a01v30n4.pdf&lang=pt.
- Luz MHBA, Andrade DS, Amaral HO, Bezerra SMG, Benício CDAV, Leal ACA. Caracterização dos pacientes submetidos a estomas intestinais em um hospital público de Teresina-PI. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2009 [acesso 2015 jun 10]; 140-6. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0104-07072009000100017&pid=S0104-07072009000100017&pdf_path=tce/v18n1/v18n1a17.pdf&lang=pt.
- Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 [acesso 2015 jun 10]; 65 (1): 155-61. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0034-71672012000100023&pid=S0034-71672012000100023&pdf_path=reben/v65n1/23.pdf&lang=pt.

10. Núcleo Regional dos Ostmizados do Oeste do Paraná [homepage na internet]. O núcleo - estatuto [acesso 2015 jun 10]. Disponível em: <http://www.ostomizadoscascavel.com.br/nucl eo.asp>.

Recebido em: 18.06.2015
Aprovado em: 30.08.2015